

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS / UFAL  
2 INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO / IC

3 Ata da Reunião Plenária Extraordinária do Instituto de Computação da UFAL, realizada em 05 de  
4 fevereiro de 2018.

5 Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sala de Reuniões  
6 do Instituto de Computação, reuniu-se o Pleno do IC, sob a presidência do Professor Marcus de  
7 Melo Braga, com a presença dos professores: Davi Bibiano Brito, Lucas Benevides Viana de  
8 Amorim, João Raphael Souza Martins, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Tiago Figueiredo Vieira,  
9 Roberta Vilhena Vieira Lopes, Baldoino Fonseca dos Santos Neto, Aydano Pamponet Machado,  
10 Heitor Soares Ramos Filho, Ícaro Bezerra Queiroz de Araújo, Heitor Judiss Savino, Evandro de  
11 Barros Costa, Leandro Dias da Silva, Petrucio Antonio Medeiros Barros, Alcino Dall' Igna Júnior,  
12 Thiago Damasceno Cordeiro, Arturo Hernández Domínguez, Marcelo Costa Oliveira, Ig Ibert  
13 Bittencourt Santana Pinto, Willy Carvalho Tiengo, Rodrigo José Sarmento Peixoto, Rodrigo de  
14 Barros Paes, André Luiz Lins de Aquino, Fábio José Coutinho da Silva, dos discentes Vanessa  
15 Soares Vieira, Eduarda Tatiane Caetano Chagas, Ana Georgia de Souza Silva Gama Pereira,  
16 representantes do Diretório Acadêmico do IC, e dos técnico-administrativos José Vitor de Menezes  
17 Torres e Marcelo de Gusmão, tendo como pauta: 1) Pós-Graduação do Instituto de Computação e 2)  
18 Outros assuntos. O Senhor Presidente iniciou a Sessão e informou sobre a visita técnica de  
19 avaliadores do Ministério da Educação (MEC) à Universidade Federal de Alagoas, entre os dias 21  
20 e 23 de fevereiro de 2018, relacionada ao processo de credenciamento da UFAL, previsto na Lei  
21 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Na oportunidade, o Diretor  
22 alertou sobre a seriedade do processo de credenciamento e a necessidade de comprometimento e  
23 empenho da comunidade acadêmica do IC, no sentido de contribuir para o sucesso do  
24 credenciamento da Universidade. Logo em seguida, o professor Davi Brito reportou que as  
25 cadeiras dos laboratórios do IC estão sendo retiradas sem autorização e solicitou que os professores  
26 não permitissem aos alunos retirarem as cadeiras das salas, para manter a estrutura dos laboratórios.  
27 O mesmo docente também alertou para o risco de manter aberta a porta de acesso ao CEPETEC  
28 durante o horário de almoço para a utilização da copa por pessoas não autorizadas e ressaltou que  
29 aquele é um espaço de pesquisa, com acesso restrito, sujeito a regras. O professor Ig Ibert sugeriu  
30 que cada coordenador de projeto comunicasse por email as regras de utilização do espaço do  
31 CEPETEC. Na sequência, o Diretor falou da previsão de aposentadorias de professores do IC e  
32 noticiou sobre o recebimento de pedidos de remoção de docentes para o Instituto. O Diretor  
33 destacou a importância de estabelecer critérios para atender esse tipo de pedido, salientando que,  
34 durante a sua gestão, a única remoção para o IC ocorreu por força judicial, por meio de permuta de  
35 vaga de professor do IC, atendendo interesses familiares, e que a postura da direção com relação a  
36 pedidos de remoção é a de realizar sempre esses processos por meio de edital definindo perfil de  
37 vaga, para a seleção de docentes interessados em remoção para o Instituto. Dando continuidade, o  
38 Presidente abriu discussões para decidir sobre a destinação das próximas três vagas, duas referentes  
39 a aposentadoria de docentes e outra relacionada ao processo de redistribuição do professor Heitor  
40 Soares Ramos Filho. O professor Davi Brito mencionou a existência de vários pedidos de  
41 redistribuição de professores para o IC. O professor Lucas Benevides questionou sobre como seriam  
42 definidas as destinações das vagas decorrentes de aposentadorias: se seriam para concurso, remoção  
43 ou redistribuição. Para tratar dessa questão, o Presidente solicitou uma deliberação em plenária e  
44 sugeriu que, nos casos específicos, as vagas sejam preenchidas através de concurso público,  
45 enquanto que para vagas mais genéricas talvez seja mais fácil a redistribuição. O professor Willy  
46 Tiengo indagou como seriam os procedimentos de seleção por meio de redistribuição, a quem  
47 caberia a atribuição de elaborar o edital. O Diretor argumentou sobre a necessidade de submissão de  
48 proposta de edital de redistribuição à homologação do Pleno e citou a existência de modelos de  
49 editais de outras unidades acadêmicas. O professor Ig Ibert sugeriu o envio de proposta de edital  
50 para análise. Após discussões, a proposta de seleção, por meio de edital, de candidatos à  
51 redistribuição ou remoção para IC, para vagas de áreas de estudo mais genéricas, foi aprovada pelo  
52 Pleno, com uma abstenção. Continuando, o Senhor Presidente comunicou sobre a homologação *ad*  
53 *referendum* do pedido de redistribuição do professor Heitor Soares Ramos Filho para a  
54 Universidade Federal de Minas Gerais, justificando o ato como forma de agilizar os trâmites do

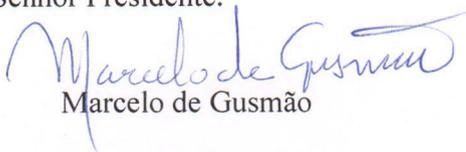


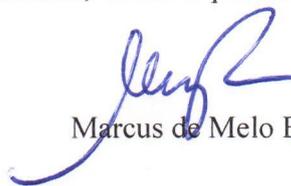
55 processo. Em seguida, o Pleno aprovou em votação, com uma abstenção e um voto contrário, a  
56 homologação do processo de redistribuição do professor Heitor Soares Ramos Filho. Na  
57 oportunidade, o Diretor alertou para possíveis perdas de profissionais, como consequência da  
58 desestruturação da pós-graduação do Instituto. Ele noticiou que, no final de novembro do ano  
59 passado, foi surpreendido com os pedidos de renúncia do coordenador e do vice-coordenador do  
60 Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional de Conhecimento (PPGMCC). O  
61 Presidente reportou que o colegiado do PPGMCC perdeu, simultaneamente, o seu coordenador e o  
62 vice e que, por força de diversos fatores, resolveu assumir a coordenação em caráter temporário,  
63 devido à necessidade de atender demandas de assinaturas de documentos. O Diretor também  
64 argumentou que resolveu, em seguida, indicar um coordenador *pro tempore*, por ter considerado  
65 que se tratava de uma das prerrogativas da Direção da Unidade, tendo em vista que o mandato já  
66 encerrava em março e que a renúncia da Coordenação do programa havia ocorrido no final do ano,  
67 seguida do período de recesso acadêmico. O Senhor Presidente relatou que, diante dos fatos  
68 expostos, a Direção do IC resolveu inicialmente arcar com o ônus da coordenação, mas que a Pró-  
69 Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) não concordou com essa decisão e insistiu na  
70 eleição de um novo coordenador. O Diretor afirmou que, diante da insistência da PROPEP, resolveu  
71 indicar como coordenador *pro tempore* o professor Evandro de Barros Costa, pela experiência do  
72 referido docente e por ser ele o segundo membro mais antigo do Colegiado do PPGMCC, aplicando  
73 a regra do decanato. O Diretor relatou que, diante dessa situação, expediu uma portaria designando  
74 o coordenador temporário e enviou um memorando comunicando o procedimento à PROPEP, mas  
75 que essa decisão da Direção não foi acatada pela referida Pró-Reitoria, a qual convocou, sem  
76 respaldo regimental, uma reunião do Colegiado para a escolha do novo coordenador do PPGMCC.  
77 O Presidente argumentou que a temporalidade era justificada pelo fato das eleições regulamentares  
78 do referido colegiado já ocorrerem em março desse ano, e que havia considerado a atitude da Pró-  
79 Reitoria um desrespeito à autonomia da unidade acadêmica. Continuando, ele justificou que a  
80 questão de indicar um coordenador *pro tempore* visava simplificar o processo e constituía praxe na  
81 instituição, citando exemplo de indicação de outras coordenações no âmbito da Universidade e que,  
82 portanto, não existia nenhuma irregularidade no procedimento adotado pela Direção do IC. O  
83 Diretor propôs a realização de votação para o Pleno decidir se o Instituto atenderia a demanda da  
84 PROPEP de realizar nova eleição ou se referendava a indicação *pro tempore* da Direção do Instituto.  
85 O professor Alcino Dall' Igna Júnior questionou se havia previsão regimental para essa intervenção  
86 da PROPEP e se isso não seria uma ingerência. O professor Heitor Soares afirmou que a PROPEP  
87 convocou a reunião para esclarecimentos e que, de acordo com o regimento do PPGMCC, os casos  
88 omissos seriam decididos pelo colegiado do programa de pós-graduação. O mesmo docente  
89 enfatizou que a Reitoria e o Colegiado estavam aguardando uma eleição e que passar por cima do  
90 Colegiado foi um desprestígio e um ato antidemocrático. O mesmo docente destacou que o  
91 professor Evandro de Barros Costa possivelmente seria eleito por unanimidade pelo colegiado do  
92 programa. O professor Willy Tiengo argumentou que houve falhas na comunicação da Direção do  
93 IC com o Colegiado do PPGMCC e na interferência da PROPEP nos assuntos do Colegiado do  
94 PPGMCC. Continuando, o professor Willy Tiengo explanou sobre a excepcionalidade do caráter  
95 *pro tempore* e esclareceu que o professor Marcus Braga assumiria a Coordenação temporariamente,  
96 não por ser Diretor, mas na sua condição de membro decano do referido colegiado. O professor  
97 Evandro Costa pediu a palavra e enfatizou que só havia aceitado assumir a coordenação com base  
98 no entendimento da regra do decano, que não teria aceitado se tivesse considerado haver abuso de  
99 autoridade. Ele frisou que não tinha a pretensão de ser candidato, que não se sentiu bem com o  
100 termo indicação e que só havia assumido a coordenação pela existência da regra do decano e pela  
101 necessidade do PPGMCC. Disse, ainda, que tem a intenção de resolver o problema o mais rápido  
102 possível. O professor Willy Tiengo ressaltou que a regra do decano está no regimento da UFAL,  
103 enquanto que a do *pro tempore* não. O mesmo docente argumentou que ingerências constituem  
104 agressões à autonomia da universidade e que a unidade acadêmica tem que lutar pela sua  
105 autonomia. O Diretor destacou a sua boa vontade de resolver o problema, diante de uma situação  
106 ocorrida em final de mandato, e enfatizou que houve uma reunião com o Ouvidor da UFAL e que  
107 ocorreu uma tentativa de consenso. Disse, ainda, que a Ouvidoria reconheceu o direito de indicação  
108 de coordenador em caráter *pro tempore*, por se tratar de final de mandato. O professor Heitor Soares

109 manifestou insatisfação diante da situação de desconforto gerado por tal decisão para o Colegiado  
110 do PPGMCC, o qual deveria ter sido convocado para resolver o problema da coordenação.  
111 Continuando, reiterou a ideia do caso omissis, cujo tratamento caberia ao colegiado, e a  
112 caracterização do ato como antidemocrático. O professor Evandro Costa discordou e afirmou que,  
113 em caso de vacuidade, assume o decano. Ele comentou sobre a falta de rigor na interpretação das  
114 normas. Na oportunidade, o Presidente relatou que de uns tempos para cá estava sendo difícil  
115 exercer a Direção do Instituto. Continuando o seu relato, reportou que havia trabalhado na  
116 preparação dos procedimentos referentes à proposta de revisão de bolsas de monitoria do IC para o  
117 período letivo de 2017/2 e que foi surpreendido pela decisão de um colega de mandar email para a  
118 PROGRAD renovando todas as bolsas de monitoria. O Diretor enfatizou que havia demandas de  
119 alunos com interesse em bolsas de monitoria, que abriu mão do monitor da sua disciplina para  
120 atender a outro docente e que terminou desistindo da ideia de fazer nova seleção de bolsistas. O  
121 Diretor também comunicou sobre um desentendimento com a Coordenação de Ciência da  
122 Computação quando designou a professora Xu Yang para assumir disciplinas de Cálculo. Disse que,  
123 na ocasião, ela estava em processo de obtenção de visto permanente e sem carga horária de  
124 disciplinas e que havia um pleito dos alunos para que ela ministrasse Cálculo no IC, o que ele  
125 considerava justo. Segundo o Presidente, logo após ter cancelado duas turmas da oferta do IM para  
126 serem assumidas pela professora Xu Yang e poder completar a sua carga horária, foi surpreendido  
127 por um email encaminhado pela Coordenação de Ciência da Computação atribuindo à Direção a  
128 tarefa de gerenciar o reajuste de matrículas nessas disciplinas, sem que houvesse sido consultado. O  
129 Presidente lamentou trazer essa questão para o Pleno e afirmou que só o fez porque a Direção está o  
130 tempo todo sendo questionada e confrontada, como se não houvesse a aceitação do seu mandato. O  
131 professor André Aquino argumentou que todas as críticas, problemas e questionamentos devem ser  
132 vistos como oportunidade para melhorar a gestão. O mesmo docente disse que a Direção havia  
133 passado por cima das coordenações de monitoria, graduação e pós-graduação, que não existia  
134 nenhuma disputa eleitoral e que as críticas estavam sendo vistas como afronta, apesar de não  
135 corresponderem a isso, de não constituírem ataque à Direção. O professor André Aquino  
136 argumentou que fazia parte de grupo político que tem interesse em ver o crescimento do Instituto e  
137 que, como membro do PPGMCC, achou complicado mudar a estratégia quanto à definição da  
138 coordenação do programa e expressou sua opinião de que a alocação de docente do IC em  
139 disciplinas de cálculo constituía uma perda de carga horária do IC para o IM. Em seguida, o  
140 coordenador de Ciência da Computação, professor Fábio Coutinho, afirmou que havia um equívoco  
141 no relato do professor Marcus Braga. O mesmo docente esclareceu que havia questionado  
142 anteriormente sobre o posicionamento da Direção do IC em relação às matrículas da turma de  
143 Cálculo 1, uma vez que já havia solicitado ao IM a cessão de professor para a referida disciplina.  
144 Enfatizou que, antes de passar as versões de planilhas de ofertas para os alunos, foi informado pelo  
145 professor Marcus Braga que o cálculo continuaria com o IM. O professor Fábio Coutinho reportou  
146 que somente após a abertura de matrícula para os fluxos padrão e individual foi que recebeu uma  
147 ligação do Diretor do IC informando a alocação de professor do próprio Instituto para a referida  
148 disciplina. Continuando a sua explanação, o professor Fábio Coutinho disse que não foi informado  
149 sobre a decisão da Direção do IC com relação à oferta das disciplinas de Cálculo. Ele expressou a  
150 opinião de que faltou cuidado com os critérios para matrícula e disse que, por ter experiência com o  
151 processo de ajuste de matrícula, sabia dos impactos que isso poderia causar nos alunos. Por fim,  
152 julgando que seria complicado o seu trabalho diante de tal situação, e por ter considerado que a  
153 Direção do IC interferiu no seu trabalho de ajuste de matrículas, achou que seria conveniente  
154 transferir para a Direção os ajustes de matrículas na referida disciplina. O professor Davi Brito  
155 argumentou que a professora Xu Yang foi contratada para ministrar a disciplina Variáveis  
156 Complexas e que a oferta de Cálculo foi para atender demanda de alunos. O professor Fábio  
157 Coutinho complementou a informação das disciplinas para as quais a referida docente foi  
158 contratada. O professor Ig Ibert destacou que a maior parte desses problemas são decorrentes da  
159 falta de um planejamento claro no IC, para definir qual caminho seguir. Disse ainda que as brigas  
160 internas levavam a decisões prejudiciais ao Instituto e que isso poderia implicar na saída de  
161 pesquisadores do IC. O mesmo docente historiou que o Programa de Pós-Graduação em Informática  
162 (PPGI) planejou um doutorado e, por desentendimentos internos, não teve êxito, e que o mesmo

163 problema ocorreu no PPGMCC. Ele disse que sem um planejamento estratégico o Instituto  
164 continuará na irracionalidade e destacou que essas discórdias vêm desde 2004, já tendo completado  
165 quatorze anos. Disse também que o IC precisa parar com as discussões marginais e iniciar um  
166 processo de planejamento estratégico. O mesmo docente propôs dar prioridade a contratação de um  
167 bom profissional externo, para trabalhar no planejamento do Instituto. O professor Aydano  
168 Machado também sugeriu a realização de um planejamento estratégico para obter uma solução  
169 rápida para o funcionamento da pós-graduação do IC. Ele falou que saiu da coordenação do  
170 PPGMCC por que não viu perspectiva do resultado esperado para o trabalho que foi desenvolvido.  
171 O professor Evandro Costa afirmou que além do planejamento estratégico é preciso o  
172 comprometimento de cada um como servidor da Instituição. O professor Ig Ibert destacou a falta de  
173 objetivos e de planejamento estratégico no Instituto e disse que a diferença entre outras instituições  
174 mais fortes e o IC está na questão do comprometimento e do envolvimento. O professor Evandro  
175 Costa disse que não bastava ter planejamento e reiterou a necessidade de cumprimento das ações  
176 planejadas, com o comprometimento de todos. O professor Heitor Soares salientou que não existe  
177 falta de reconhecimento do professor Marcus Braga como Diretor do IC e reforçou o entendimento  
178 de que caberia aos órgãos colegiados levar decisões para discussão nos órgãos competentes,  
179 sugerindo que a Direção deveria dar o tom para que os colegiados decidam de forma democrática. A  
180 professora Roberta Vilhena argumentou que o IC precisava de uma estrutura hierárquica, a exemplo  
181 das estruturas da UFPE, de grupos por áreas de estudo e que entendia que o Instituto só melhorará  
182 se aprender a trabalhar em equipe. Ela destacou que os mestrados do IC já foram bem e mal  
183 avaliados e que era necessário verificar o que aconteceu, obtendo fotografias dos momentos de  
184 avaliação positiva e tentar retornar aos níveis anteriores. Disse, ainda, que entendia que as  
185 divergências sempre ocorrerão, mas que é importante não desistir. O professor Rodrigo Peixoto  
186 explanou que, na sua visão, existem dois grupos políticos e algumas pessoas no meio do caminho  
187 entre esses grupos. Ele argumentou que todos trabalham na defensiva, como se o outro fosse fazer  
188 algum mal, e sugeriu uma reflexão sobre as atitudes de desconfiança, uma mudança de postura para  
189 tentar somar ações com objetivos de crescimento do Instituto. Após todas essas considerações e  
190 discussões, o Pleno deliberou sobre a proposta de homologação da aplicação do conceito do decano  
191 para a designação da coordenação do PPGMCC, a qual foi aprovada em votação, com apenas dois  
192 votos contra e duas abstenções. Na sequência, o Senhor Presidente sugeriu a criação de uma  
193 comissão para tratar do assunto do futuro da pós-graduação do IC, e para dialogar com especialistas  
194 sobre a aprovação de um projeto de Doutorado no Instituto. Na oportunidade, manifestou  
195 preocupação com os programas de pós-graduação do IC, que estão com avaliação deficitária e em  
196 momento de crise, com pessoas desmotivadas, sem perspectiva de crescimento, e alertou para a  
197 necessidade de evitar uma terceira nota três na avaliação da CAPES. Ele também enfatizou a  
198 necessidade de registrar todas as informações necessárias para o relatório de apresentação de  
199 propostas de cursos novos (APCN). O professor Willy Tiengo sugeriu apontar critérios para a  
200 composição dessa comissão. O professor Heitor Savino, propôs que cada colegiado indicasse os  
201 seus representantes e o Pleno indicaria os seus. A professora Roberta reforçou a idéia de obter o  
202 retrato de momentos de avaliações dos programas, com a configuração de cada momento: o que  
203 melhorou e o que piorou. Em seguida, o Pleno iniciou discussões sobre o destino da pós-graduação  
204 do Instituto. Foram apresentadas duas propostas de formação de comissão para tratar do futuro da  
205 pós-graduação do IC. De acordo com a primeira proposta, a comissão seria formada por sete  
206 membros, sendo dois docentes do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional de  
207 Conhecimento (PPGMCC), dois docentes do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI),  
208 dois nomes escolhidos pelo Pleno do Instituto e um membro da Direção do IC, tendo como  
209 mediadores o professor Rodrigo José Sarmiento Peixoto e o técnico administrativo José Vitor de  
210 Menezes Torres. Foi apresentada uma segunda proposta, cuja comissão seria formada pelos  
211 pesquisadores de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Desenvolvimento Tecnológico (DT), pelos dois  
212 Coordenadores de Pós-Graduação, pela Direção do IC e por um mediador escolhido pelo Pleno do  
213 Instituto. Após algumas discussões, sugeriu-se para a segunda proposta, que a comissão seria  
214 formada pelos professores Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto, Márcio de Medeiros Ribeiro, Heitor  
215 Soares Ramos Filho, André Luiz Lins de Aquino, Alejandro César Frery Orgambide, Aydano  
216 Pamponet Machado, Evandro de Barros Costa, Marcelo Costa Oliveira, e um membro da Direção

217 do IC, tendo como mediadores o professor Rodrigo José Sarmiento Peixoto e o técnico  
218 administrativo José Vitor de Menezes Torres. O professor Alcino afirmou que qualquer decisão teria  
219 que ser no sentido de viabilizar uma proposta de doutorado, cumprindo as regras da CAPES. O  
220 professor Thiago Cordeiro argumentou que era necessário pensar para ontem a questão do  
221 doutorado do IC e focar no doutorado com a união do IC. O secretário do PPGMCC José Vitor  
222 Torres sugeriu melhorar primeiro os mestrados para depois pensar no doutorado. O professor Heitor  
223 Soares disse que o objetivo dessa comissão era de indicar caminhos para a pós-graduação do  
224 Instituto, os quais seriam submetidos ao referendo do Conselho do IC e que, tratando-se de uma  
225 comissão bem heterogênea, espera-se que seja gerado um documento com o caminho de maior  
226 possibilidade de sucesso. O Pleno deliberou pela aprovação da segunda proposta, com quinze votos  
227 favoráveis e duas abstenções. A primeira proposta obteve apenas sete votos e duas abstenções.  
228 Ficou estabelecido que os próprios moderadores controlarão a agenda da comissão, sem a  
229 interferência da direção do Instituto. O professor Ig Ibert reiterou que os trabalhos da comissão  
230 deveriam ocorrer em paralelo com o planejamento estratégico do Instituto e que era necessário  
231 conseguir orçamento para contratar consultoria externa para o planejamento estratégico do IC.  
232 Finalizando, o Diretor reforçou o aviso da responsabilidade crucial de colaborar com o processo de  
233 recredenciamento da Universidade. E, não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente  
234 encerrou a reunião da qual eu, Marcelo de Gusmão, secretário, lavrei a presente ata que passo a  
235 assinar com o Senhor Presidente.

236  
237  
238  
  
Marcelo de Gusmão

  
Marcus de Melo Braga